

ORGANIZAR O CAOS

Lugar Específico - entre Arte e Educação



Nº of pax 5-20



Mediação cultural



desenho



interior



2 horas

OBJETIVOS

ENCONTRAR O PROPÓSITO DE VIDA E OS SEUS VALORES

- autoconhecimento
- trabalho de grupo
- expressão artística

PREPARAÇÃO

• Pesquisar a arte de Joaquín Torres-García neste link (ou em outros): <https://pt.museuberardo.pt/colecao/artistas/572>

Preparar a sala para que possa projetar as obras de arte na parede ou preparar imagens impressas para os participantes. O facilitador deve definir previamente que obras de arte do artista irá mostrar e preparar um slideshow/ou imprimir as imagens das obras.

INTRODUÇÃO

Podemos ser inspirados por artistas ou artesãos, pelo seu processo criativo ou pelas suas criações. Apreciar e interpretar obras de arte pode permitir-nos criar e organizar o mundo à nossa volta e dentro de nós.

Joaquín-Torres García é um artista moderno uruguaio, cujo trabalho artístico está relacionado com o objetivo de tentar encontrar o sentido da vida e os seus valores fundamentais:

„Era necessário pôr ordem no mundo que neste momento parecia ser um caos”. Torres-García



PASSOS

1. A chegada: O facilitador guia um pequeno exercício para trazer os participantes até ao presente, como por exemplo: „Fecha os olhos e tenta concentrar-te no facto de estares aqui agora, com a tua energia, o teu ser, o teu estado de espírito. Se surgir algum pensamento, deixa-o

ir como se fosse uma nuvem no céu. Agora abre os olhos, anda por aí e olha para o espaço em teu redor e para as pessoas com quem estás. Quando sentires que “chegaste”, pára e inspira e expira 3 vezes”. Quando todos os participantes estiverem parados, o facilitador sabe que pode iniciar a atividade. **2.** Observa, interpreta e partilha: - O facilitador pede ao grupo que se sente e que apenas observe os quadros projetados na parede. Depois pede aos participantes que reparem no que lhes chama a atenção e que imagens podem identificar ali.

Em seguida, podem partilhar algumas observações. - Em seguida, pede aos participantes para partilharem: „De que é que pensam que se trata? O que é que representa? O que é que está a ser comunicado na imagem? Qual poderia ser a(s) mensagem(ns) do artista para nós”? Todas as ideias são bem-vindas e uma vez que não há interpretações certas

ou erradas, apenas possíveis diferentes pontos de vista, o grupo é convidado a ouvir com curiosidade e a evitar o julgamento. Após a primeira partilha, o facilitador pode propor que se encontrem coisas em comum em algumas ou em todas as perspetivas. **3.** Pôr ordem no caos: O facilitador pede aos participantes que formem grupos de 3 a 4 pessoas. Cada equipa pode conversar um pouco sobre „Como organizar o caos à nossa volta”, tomando notas sobre num papel sobre a ideia de propósito de vida, valores, prioridades e a criação de pilares para um futuro melhor. Após o diálogo, devem escrever as palavras-chave e desenhar um símbolo para representar cada um destes pilares. **4.** Cada grupo recebe um flipchart e cores. Agora, tentarão criar uma composição onde vão colocar os diferentes símbolos e palavras associadas às categorias definidas, tendo em consideração o tamanho, a cor, a posição relativa na página e a forma de as representar. **5.** Agora, os membros do grupo irão concentrar-se nas palavras ou ideias que vierem à mente a partir da obra de arte que acabaram de criar e, com base nelas, o grupo vai escrever um manifesto para o novo futuro, em forma de poema ou outro, que depois irá acompanhar a apresentação da obra aos outros grupos (podem ler, dançar, dramatizar, etc.) **6.** Exposição e performance - cada grupo deve expor as suas obras de arte no local da sala que considera ser melhor, criando uma exposição. Depois o grupo inteiro visita a exposição em conjunto, parando em cada obra de arte, onde os seus autores irão apresentar o manifesto. Depois, os participantes podem partilhar as suas ideias sobre a experiência da exposição e os manifestos apresentados.



ORGANIZAR O CAOS

COMENTÁRIOS

Varição 1: Esta atividade também pode ser feita individualmente.

Varição 2: Se quiseres podes escolher outro artista/obra de arte para ser a base de reflexão sobre o significado da vida e os valores a ela associados.

Lembra-te: isto não é uma aula de Artes, estamos simplesmente à procura de inspiração no artista.

Esta ferramenta pode ser utilizada no final de uma formação/jornada para organizar e refletir sobre a experiência.

REFLEXÃO

- Como se sentiu durante cada parte da atividade?
- O que aprendeste?
- Como pensas que esta atividade pode contribuir para a construção da resiliência individual e de grupo?
- Observar o trabalho do artista ajudou ao mergulho na atividade?